



# PROGRAMAÇÃO

# FIMS

DROPS FIMS SÃO PAULO 2025 ♦ ETAPA SUDESTE





## APOIO

---

*Cactus Raies*  
PHIL • HUCK • HOLL



**UBC**  
UNIÃO  
BRASI  
LEIRA  
DE  
COMPO  
SITORES

**NIJA**

**FER  
VO**

**SOL y  
SOMBRA**

## IDEALIZAÇÃO

---



## APRESENTADO POR

---



## REALIZAÇÃO

---

MINISTÉRIO DA  
CULTURA





# 15 de Agosto \

R. José Bento, 106 - Cambuci

## NAVE COLETIVA

*Chegada dos participantes \ Credenciamento*

10h

## SESSÃO VIDEOCLIPES FIMS

11h

Cinema (térreo)

A L M O Ç O

# 15 de Agosto \



R. José Bento, 106 - Cambuci

## NAVE COLETIVA

## PAINEL DE ABERTURA

**Guerrilha cultural: o papel da música na sociedade brasileira e seu posicionamento no sul global**

*Téo Ruiz (FIMS) \ Talles Lopes (Mídia Ninja)*

**14h - 15h**

**Sala Multiuso (Piso Superior)**

Não é novidade que a cultura, como um todo, é um dos grandes ativos da sociedade brasileira. Diversas ações sociais, inclusive, têm na cultura o seu principal apoio para transformar realidades e realizar uma inclusão social de fato, que muda a vida de várias pessoas. Qual seria a capilaridade, através dessa música, nesse contexto em que vivemos uma verdadeira guerra de narrativas nas redes sociais? E mais: como a música pode atuar como um catalisador central na emancipação social no sul global? Estas são algumas das discussões que norteiam esse debate, para colaborar com a compreensão do desenho do cenário social atual que estamos vivendo.

## TALK

**A importância do Direito Autoral na carreira artística**

*Laura Bahia (UBC)*

**15h - 16h**

**Sala Multiuso (Piso Superior)**

Tire todas as suas dúvidas sobre execução pública, obra, edição, ISRC, direito digital, MTG e muito mais.

# 15 de Agosto \

R. José Bento, 106 - Cambuci

## NAVE COLETIVA

### PAINEL

#### Festivais independentes: como manter a alma da curadoria quando o desafio é financeiro?

*Mikhael Nakad (Festival Forró da Lua Cheia) \*

*Gabriel Bibi (Festival Timbre) \*

*Talita Moraes (Tmusic e A Casa da Música Brasileira)*

*Mediação: Tulani Nascimento (Festival Internacional de Flamenco da América Latina)*

16h - 17h

Sala Multiuso (Piso Superior)



Existem inúmeros fatores que influenciam as curadorias dos festivais independentes. Há um movimento, de fato, que ganhou força a partir dos anos 2000 e muitos se mantêm até hoje como eventos tradicionais e reconhecidos nacionalmente. A questão da curadoria é um ponto central, que diz muito sobre a identidade desses festivais. Alguns, inclusive, levantam bandeiras e propõem uma discussão de que é possível manter o foco no conceito original ou no gênero específico sem desviar a curadoria para o mercado ou interferências externas. Entretanto, como, de fato, conciliar essas questões quando, na prática, espera-se que a “conta feche” na planilha ao final do evento? É possível aliar eventuais marcas e patrocínios ao discurso do festival sem “vender a alma ao diabo”?

I N T E R V A L O

17h - 17h30

Hall

15 de Agosto \

# SHOWCASES DIURNOS \

## NAVE COLETIVA

R. José Bento, 106 - Cambuci

**ALÉXIA (SP)**

17h30 - 18h

Cinema (Térreo)

**YUKÁH (MG)**

18h30 - 19h

Cinema (Térreo)

**LUCCAS MARTINS QUARTETO (ES)**

19h30 - 20h

Cinema (Térreo)

D E S L O C A M E N T O



# SHOWCASES NOTURNOS \

21h

**FERVO**

R. Carijós, 248 - Água Branca

**SARAH GUEDES (MG)**

22h

Fervo (R. Carijós, 248)

**SIAMESE (PR/SP)**

23h

Fervo (R. Carijós, 248)

# 16 de Agosto \



R. José Bento, 106 - Cambuci

## NAVE COLETIVA

### PAINEL

**Como pensar em difusão de música de uma maneira original e fora da caixa?**

*Veronica Pessoa (The Orchard) \*  
*David McLoughlin (Brasil Calling)*

*Mediação: Leo Morel (Tratore)*

**10h - 11h**

**Sala Multiuso (Piso Superior)**

Muito se fala em circulação de música, shows e turnês. Sem sombra de dúvidas, este é um dos principais mecanismos de inserção no mercado e, de fato, quando o artista consegue tornar sua carreira musical mais sustentável. Entretanto, existem outras maneiras de pensar não somente a circulação, mas também a difusão de música, que podem ser bastante atrativas. Existem opções e mercados que, muitas vezes, acabam ficando em segundo plano no planejamento estratégico dos artistas ou de seus representantes. O pensamento de novas (ou talvez velhas) alternativas para difundir música e como isso pode também ajudar a alavancar não só a circulação, mas outros aspectos de uma carreira artística é o tema deste debate.

### TALK

**Música, Cooperação e Diversidade:  
o espaço cultural ibero-americano  
em perspectiva sul-global**

*Dani Ribas (Sonar Cultural)*

**11h - 12h**

**Sala Multiuso (Piso Superior)**

Esta palestra apresenta uma reflexão crítica sobre o espaço cultural ibero-americano enquanto construção histórica, política e simbólica que articula 23 países por meio da língua, da diversidade e das práticas culturais compartilhadas. A partir de uma perspectiva situada no sul global, serão abordadas as assimetrias, potências e desafios que marcam as relações culturais entre esses países e o papel estratégico da música como ativo simbólico e econômico regional. No centro da discussão está o Fórum Ibero-Americano de Mercados Musicais (FIMM), iniciativa recente que propõe a consolidação de uma rede permanente de feiras e mercados culturais na região. Serão apresentados os principais resultados do encontro, estruturados a partir de um diagnóstico coletivo, com ênfase nas temáticas de fomento, circulação artística, diversidade, inclusão e governança, demonstrando como a cooperação entre mercados pode contribuir para a construção de políticas culturais mais justas, inclusivas e sustentáveis na Ibero-América.

**A L M O Ç O**

# 16 de Agosto \

R. José Bento, 106 - Cambuci

## NAVE COLETIVA

## PAINEL

**O Artista como um canivete suíço: entre a carreira artística, o "corre" e a produção de eventos**

*Laura Lopes (Música Mundo) \*  
*Thiago Cury (Música Estranha Festival)*

*Mediação: Rafa Ella Nepomuceno (Forró das Mina)*

**14h - 15h**

**Sala Multiuso (Piso Superior)**

Tocar sua própria carreira artística, ser um "auto-produtor", traz enormes desafios. Em um mundo digital, no qual as possibilidades são muitas e, justamente por isso, as dificuldades também aumentam, artistas enfrentam um dos maiores dilemas no gerenciamento de suas carreiras. Como se esse paradoxo já não fosse suficiente, muitos artistas também organizam eventos e seguem com suas carreiras ativas. Como conciliar e equilibrar essas questões, quando também se recebe e convida outros artistas, é o tema deste debate.



## RODADAS DE NEGÓCIOS

### Pitches

*2 minutos para cada artista*

**15h - 16h30**

**Sala Multiuso (Piso Superior)**

**I N T E R V A L O**

**16h30 - 17h**

**Hall**

### Meet-ups

*Reuniões*

**17h - 18h30**

**Sótão**

16 de Agosto \

# SHOWCASES DIURNOS \

**NAVE COLETIVA**

R. José Bento, 106 - Cambuci

**BATANGA & CIA (CUBA/SP)**

18h30 - 19h

Cinema (Térreo)

**GABI FARIAS (AM/SP)**

19h30 - 20h

Cinema (Térreo)

**SELMA FERNANDS (SP)**

20h30 - 21h

Cinema (Térreo)

D E S L O C A M E N T O



# SHOWCASES NOTURNOS \

22h

**SOL Y SOMBRA**

R. Treze de Maio, 180 - Bela Vista

**VIVI ROCHA (SP)**

23h

Sol y Sombra (R. Treze de Maio, 180)

**KALEBE (RJ)**

00h30

Sol y Sombra (R. Treze de Maio, 180)

**GETÚLIO ABELHA** show de encerramento

01h30

Sol y Sombra (R. Treze de Maio, 180)

**DJ SET VR DA BIKE**

02h30

Sol y Sombra (R. Treze de Maio, 180)

R. José Bento, 106 - Cambuci

**NAVE COLETIVA**

R. Carijós, 248 - Água Branca

**FERVO**

conheça mais os

**ARTISTAS**

**15 de Agosto** ||



17h30 - 18h

Cinema (Térreo)

# SHOWCASE

# ALÉXIA

Aléxia é uma cantora e compositora do interior paulista que mistura rock, pop/punk e power pop, e promete trazer o protagonismo feminino pra cena do rock nacional! Em quase 4 anos de carreira já soma mais de 400 shows, incluindo grandes festivais ao lado de artistas como Detonautas, Sepultura, Raimundos, Nando Reis, CPM 22, Supercombo, Stone Temple Pilots e Fresno. Em 2024 foi finalista do Grand Prix Autoral, o maior concurso de bandas do Brasil! Em 2025, foi a vencedora da seletiva Sudeste do Porão do Rock e escolhida pra representar a região Sudeste em um dos maiores festivais de rock do Brasil, o Porão do Rock 2025 em Brasília! Com um show enérgico acompanhada de sua banda, vocais potentes, atitude irreverente no palco, músicas autorais que se conectam com o público e releituras exclusivas de hits do pop e do rock, Aléxia conquista fãs por onde passa. A “roqueirinha” do interior é muito maior do que parece!

[@alexiaoficial](#)



18h30 - 19h

Cinema (Térreo)

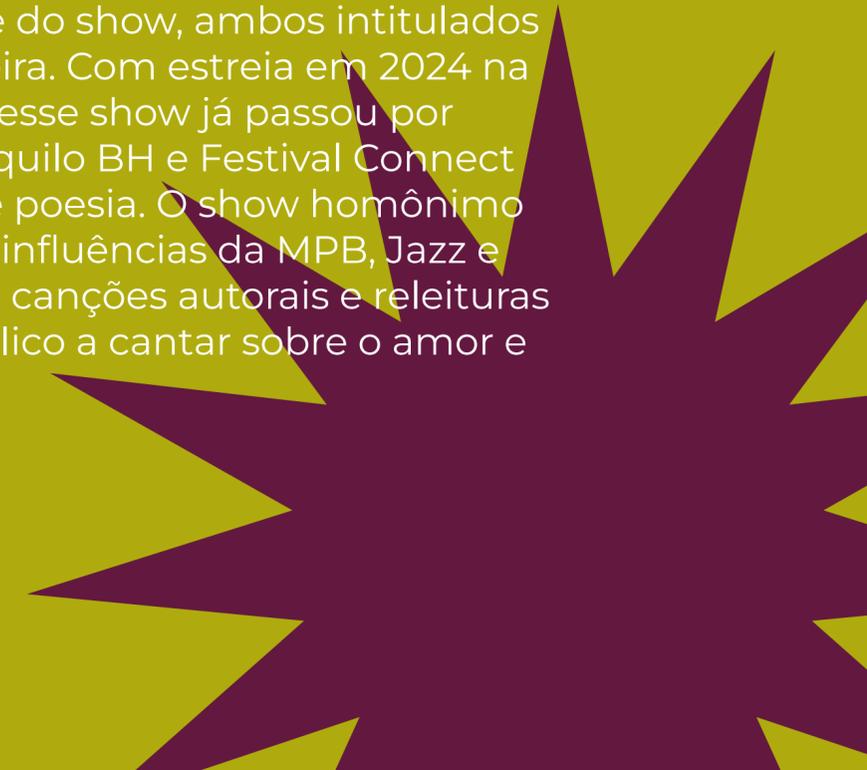
# SHOWCASE



## YUKÁH

Yukáh, artista experimental de si, natural do Vale do Jequitinhonha/MG, tem vivido arte desde o berço, com influência de sua mãe, artesã também nascida nesta terra. Com o lançamento do seu terceiro EP e do show, ambos intitulados Fera, a artista celebra seis anos de carreira. Com estreia em 2024 na casa Autêntica em Belo Horizonte/MG, esse show já passou por palcos como Sesc Palladium - BH, Tranquilo BH e Festival Connect SP, unindo musicalidade, teatralidade e poesia. O show homônimo propõe uma experiência sensorial com influências da MPB, Jazz e Soul Music e no palco, Yukáh interpreta canções autorais e releituras de clássicos da mpb, convidando o público a cantar sobre o amor e os sonhos para o futuro.

@yukah.br





19h30 - 20h

Cinema (Térreo)

# SHOWCASE

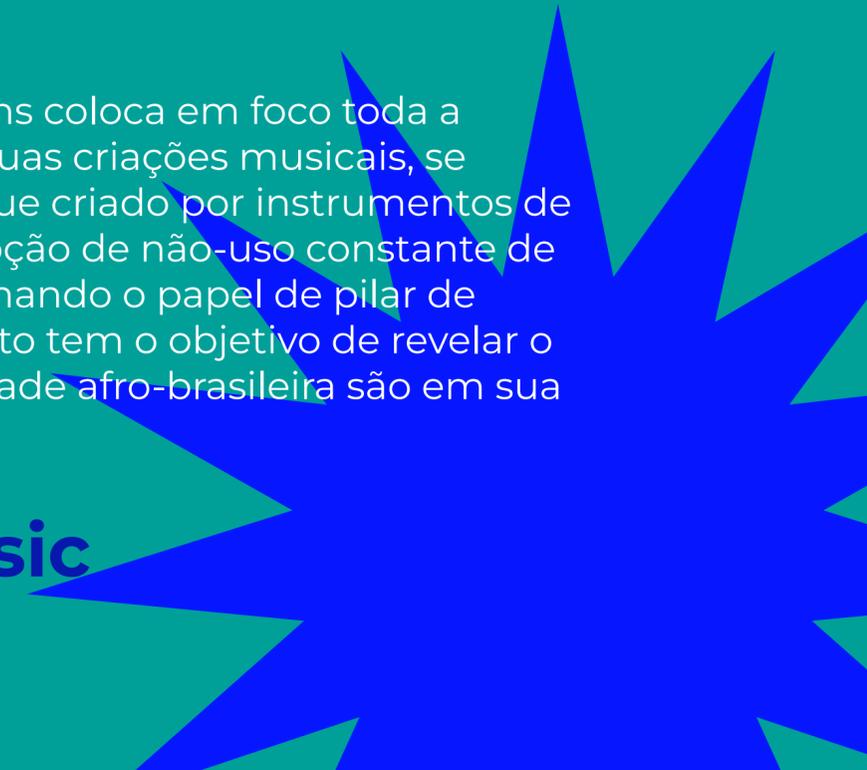
## LUCCAS MARTINS QUARTETO

LUCCAS MARTINS QUARTETO - SHOW TAMBORES DE VENTO

O baque dos tambores são sentidos e ouvidos nas composições e no som do quarteto idealizado por Luccas Martins (handpan, percussão, composição e arranjos), com sonoridade construída junto a Rafael Amarante (violão e guitarra), Vanessa Ferreira (baixo acústico e elétrico) e Eric Almeida (sax e flauta).

O artista multilinguagem Luccas Martins coloca em foco toda a organicidade percussiva presente em suas criações musicais, se valendo na maioria das vezes do batuque criado por instrumentos de cordas, sopros e o handpan. Há uma opção de não-uso constante de instrumentos de percussão desempenhando o papel de pilar de estrutura rítmica do grupo. Esse conceito tem o objetivo de revelar o quão intrínseco o pulsar e a ancestralidade afro-brasileira são em sua obra.

[@luccasmartinsmusic](https://www.instagram.com/luccasmartinsmusic)





22h

Fervo (R. Carijós, 248)

# SHOWCASE \

## SARAH GUEDES

Sarah Guedes é cantora e rapper da cidade de Belo Horizonte. Atua há mais de 10 anos na cena de BH como uma presença marcante do Hip Hop e do funk, como artista e também produtora cultural. Mãe solteira, passou por um hiato e voltou à ativa em 2022, participando da faixa "penumbra", do rapper Djonga, alcançando projeção nacional - a faixa conta com mais de 50 milhões de visualizações na internet e foi vencedora do prêmio Multishow 2023 na categoria Hip Hop do Ano.

Em 12 de junho de 2025, Sarah lançou seu primeiro álbum solo, "Feita De Amor". O álbum conta com 8 faixas com perspectivas diversas sobre o amor. Com elementos de rap, pop, afrobeats, house, é um disco diverso, e traz a participação de grandes nomes da música de Belo Horizonte: Djonga, Nath Rodrigues, Dudu Amendoeira e Juventino Dias. Agora, acompanhada de Abu, produtor musical do álbum, parte para apresentar seu disco nos palcos e consolidar ainda mais sua presença como uma das grandes novas vozes da música mineira.

[@sarahbadss](#)



23h

Fervo (R. Carijós, 248)

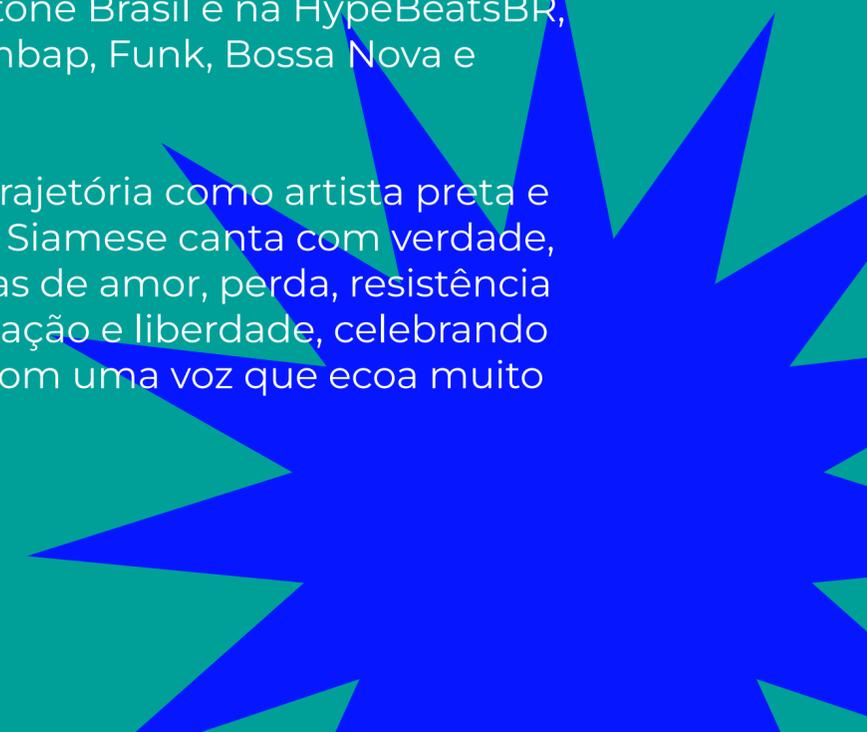
# SHOWCASE

# SIAMESE

Siamese convida o público para uma experiência intensa e transformadora com a turnê de seu primeiro álbum, SIAMESE. Unindo carisma, presença de palco e uma voz potente, a artista entrega um show envolvente, com fusão entre beats eletrônicos e banda ao vivo. Lançado em novembro de 2024, o disco foi aclamado pela crítica, com destaque na Rolling Stone Brasil e na HypeBeatsBR, e transita por Pop Rock, Afrobeat, Boombap, Funk, Bossa Nova e Reggaeton.

Mais que música, SIAMESE reflete sua trajetória como artista preta e travesti do interior do Paraná. Em cena, Siamese canta com verdade, força e sensibilidade, revelando vivências de amor, perda, resistência e conquista. Sua arte é um ato de afirmação e liberdade, celebrando a diversidade e tocando quem a ouve com uma voz que ecoa muito além do palco.

[@siamese.lg](https://www.instagram.com/siamese.lg)



R. José Bento, 106 - Cambuci

**NAVE COLETIVA**

R. Treze de Maio, 180 - Bela Vista

**SOL Y SOMBRA**

conheça mais os

**ARTISTAS**

16 de Agosto //



18h30 - 19h

Cinema (Térreo)

# SHOWCASE \

## BATANGA & CIA

Batanga & Cia é uma agrupação versátil que, pelo caráter de ser instrumental, pode realizar parcerias com outras (os) instrumentistas e/ou cantoras e cantores, e pode se apresentar em festivais de Jazz, Latin Jazz, Música Latina, World Music e de Percussão. Integram seu repertório autoral elementos da música afro-cubana, afro-brasileira e caribenha, para recriar o movimento de música Afro Funk de Havana dos anos 70, apresentando uma nova proposta, musicalidade e definição: a chamada Música Latina. Atualmente o grupo se encontra imerso na gravação do seu primeiro disco, que já tem algumas faixas registradas, convidando As Clarianas, Eder Rocha (Mestre Ambrósio), Maurício Pazz e a cantora Venezuelana Fran Castellar. Em 10 anos de trabalho, a agrupação já realizou parcerias com: Tássia Reis, Xênia França, Luedji Luna, e Samuel Samuca (Samuca e a Selva).

[@batangaicia](#)



19h30 - 20h

Cinema (Térreo)

# SHOWCASE

## GABI FARIAS

Gabi Farias, artista amazonense radicada em São Paulo, iniciou sua carreira musical em 2019 com o EP “Vazante”, que retrata a seca dos rios da Amazônia e valoriza as tradições locais, combinando sonoridades inovadoras. Em 2022, lançou o álbum “Enchente”, que chamou a atenção da crítica e colocou a artista na cena musical brasileira, destacada por veículos como SOM.VC, TMDQA! e Billboard Brasil. Gabi já se apresentou em espaços renomados, como o Centro Cultural São Paulo e o Vale do Anhangabaú, além de ter sido selecionada pela plataforma francesa Groover para o festival Sensacional, em Belo Horizonte. Sua trajetória mistura tradição e inovação, consolidando-se como uma voz importante da música contemporânea amazônica em ascensão, com destaque na cena artística.

[@agabifarias](https://www.instagram.com/agabifarias)



20h30 - 21h

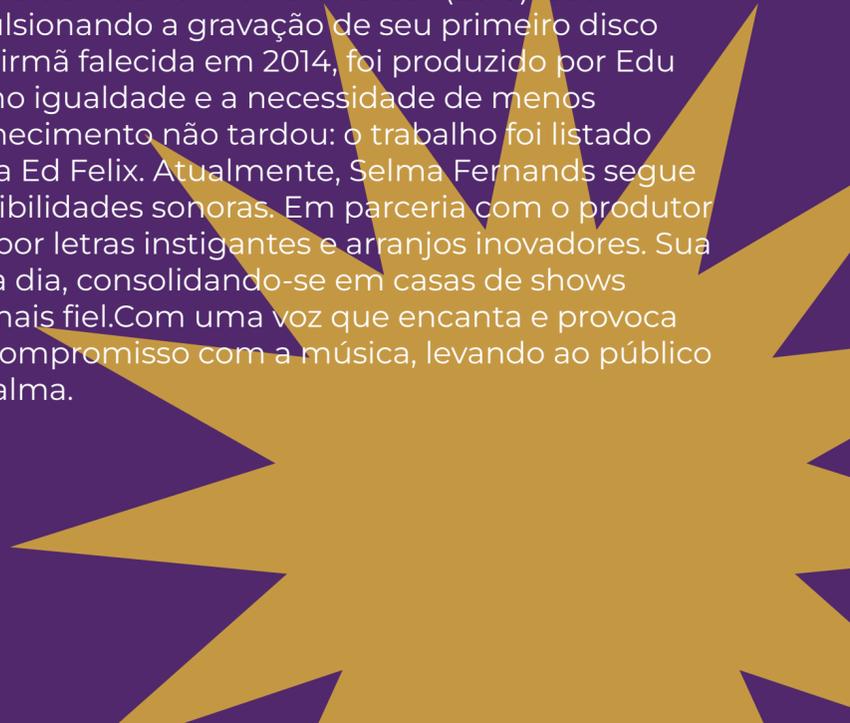
Cinema (Térreo)

# SHOWCASE

## SELMA FERNANDS

Paulistana de Itapevi, região metropolitana de São Paulo, Selma Fernands descobriu sua paixão pela música ainda na infância. Desde cedo, mergulhou em uma diversidade de influências que transitam entre o clássico e o popular, consolidando uma identidade musical singular e marcante. Com sua interpretação sensível e poderosa, destacou-se em diversos festivais pelo Brasil, conquistando prêmios importantes. Foi eleita melhor intérprete duas vezes no Festival de Itanhandu e obteve posições de destaque em eventos renomados em Bueno Brandão, Paracatu e outras cidades. Selma teve a honra de dividir o palco com grandes nomes da música brasileira, como Roberto Menescal, Lô Borges, Claudette Soares, Moacyr Luz e Peninha, em apresentações memoráveis promovidas pelo Sarau Brasilis. Sua sonoridade carrega a influência dos poéticos cantores mineiros, somada às nuances sofisticadas do jazz e do blues. Ao longo da carreira, sua versatilidade e talento a levaram a importantes programas da televisão brasileira, como Encontro com Fátima Bernardes, Máquina da Fama, Caldeirão do Huck e The Voice Brasil (2015). Sua participação no reality musical foi um marco, impulsionando a gravação de seu primeiro disco autoral, Samba de Maria. O álbum, dedicado à sua irmã falecida em 2014, foi produzido por Edu Capello e trouxe canções que abordam temas como igualdade e a necessidade de menos sectarismo no amor, na política e na vida. O reconhecimento não tardou: o trabalho foi listado entre os 100 melhores discos de 2019 pelo jornalista Ed Felix. Atualmente, Selma Fernands segue ampliando seu repertório e explorando novas possibilidades sonoras. Em parceria com o produtor Daniel Conti, lançou três singles que se destacam por letras instigantes e arranjos inovadores. Sua presença na cena musical paulistana cresce a cada dia, consolidando-se em casas de shows renomadas e conquistando um público cada vez mais fiel. Com uma voz que encanta e provoca emoções, Selma Fernands reafirma seu talento e compromisso com a música, levando ao público interpretações marcantes e canções que tocam a alma.

[@selmafernands.eu](https://www.instagram.com/selmafernands.eu)





23h

Sol y Sombra (R. Treze de Maio, 180)

# SHOWCASE

## VIVI GUEDES

Vivi Rocha é cantora, compositora e produtora musical brasileira. Seu segundo álbum autoral, Impermanente, foi lançado em 2023 e, desde setembro daquele ano, Vivi realizou uma série de shows solo, que completou 33 apresentações. Iniciou sua carreira na música clássica, tendo estudado canto lírico e sido cantora do Theatro Municipal de São Paulo durante 7 anos. Vivi traz para seus trabalhos grande diversidade de ritmos e soluções estéticas, destacando-se a poesia potente de suas letras e os vocais, ora poderosos, ora doces, aliados a camadas de backing vocals habilmente construídas. Além de seus dois álbuns, Vivi tem mais três EPs produzidos por ela em trio: IMPULSO (2020), Três vol. 1 e Três vol. 2. Como compositora, Vivi já participou de diversos festivais da canção. Ao lado de Tiê Alves, ganhou o prêmio INfluxo com a canção Nossa Terra. Em 2025, lançou o single Inferno Astral e estreou o espetáculo RISCO, que antecede seu próximo trabalho autoral, e prepara o espetáculo Perdida no Paraíso, homenageando Elis Regina e Gal Costa. Seu primeiro livro de poesia, “surpresas são bem mais comuns que o tédio”, será lançado em breve pela Editora Urutau.

@vivirocha



00h30

Sol y Sombra (R. Treze de Maio, 180)

# SHOWCASE \

## KALEBE

Kalebe é músico, multi-instrumentista, cantor e compositor nascido em Duque de Caxias (RJ). Começou sua relação com a música na infância, cantando na igreja e estudando bateria aos 9 anos. Seu trabalho autoral combina soul, jazz e ritmos afro-brasileiros em uma sonoridade que ele define como MPB – Música Preta Brasileira.

Em 2019, lançou seu primeiro single solo, Essa é uma carta de adeus, produzido por Gabriel Marinho (selo Mondé). Desde então, colaborou com projetos como Lírios São Deusas (A Banca 021) e o álbum visual Proteja Seus Sonhos (POSS), da AUR com Theo Zagrae, Mangolab e Slap Música. Em 2021, participou do disco Brasil Futurista (Coruja BCI) e voltou ao POSS com a faixa Lekeleke/Vou Festejar (com Afroito e Kynnie).

Em 2022, estreou o show PRA FORA na Casa de Cultura Laura Alvim e se apresentou com POSS no Circo Voador e com Azula no Rock in Rio. Em 2023, lançou performances no Som Na Lata e Sofar Sounds, participou da residência artística TOCAR (Ethnohaus) onde produziu músicas com Vitória Rodrigues, Renato Frazão e Luisa Lacerda, além de circular com o show PRA FORA pelo Sesc RJ.

Em 2024, seguiu expandindo sua presença em palcos de destaque, com participações no CarnaMango, Festival Doce Maravilha (com Mango DJs e Rafa Pinta) e Rock the Mountain (com Bela Ciavatta). Também lançou dois EPs ao vivo pelo canal Som Na Lata. Neste ano, apresentou as faixas Barril (Mango Edits Vol II) e Porta Aberta (com Gui Daiher). Atualmente, trabalha em seu primeiro álbum solo.

[@kalebe\\_\\_\\_\\_\\_](#)



# \\ SHOW DE ENCERRAMENTO

## GETÚLIO ABELHA

@getulioabelha

Getúlio Abelha é um artista que transita entre a música, o teatro, a dança e o audiovisual. Natural de Teresina (Piauí), viveu por um período em Fortaleza (Ceará), onde iniciou sua carreira artística, se apresentando em teatros, casas de shows e pistas de dança da cidade. Sua produção autoral é marcada por uma fusão de música e expressão cênica. Sua sonoridade é influenciada por estilos das regiões Norte e Nordeste do Brasil, como o brega e o forró, que se cruzam com o pop e o eletrônico, referências que permeiam e acrescentam originalidade ao seu trabalho. Suas composições exploram temas como o cotidiano, as dinâmicas de poder e os comportamentos sociais, sempre com uma abordagem crítica e irônica. Getúlio Abelha soma dois álbuns em sua carreira: "Marmota" (2021) e "Autópsia – Parte 1" (2025).

01h30

**SOL Y SOMBRA**

R. Treze de Maio, 180 - Bela Vista

# // DJ SET DE ENCERRAMENTO

## DJ VR DA BIKE

@djvr\_da\_bike

Victoria Ruiz é travesti multiartista paranaense de 24 anos. Bacharel em produção e composição musical pela UFPR, atua na área da música desde os 10 anos de idade. Em sua trajetória já passou por corais de MPB, orquestras, diversas bandas e grupos musicais e hoje atua com o projeto DJ VR da Bike, no qual explora as sonoridades da cultura ballroom e do funk. Vi atua também na área técnica conduzindo e sonorizando eventos assim como no audiovisual, tendo integrado o núcleo de audiovisual da Agência Escola UPFR, onde fez divulgação científica durante 3 anos. Na cultura ballroom, Victoria integra a Iconic International House of Juicy Couture, atuando como uma das principais DJs da cena Sul e frente de produção do coletivo BallroomPR.

02h30

**SOL Y SOMBRA**

R. Treze de Maio, 180 - Bela Vista



@fimsul

**FIMSUL**

SÃO PAULO ♦ SP ♦ 2025